

## **Identificação de cepas multirresistentes de estafilococos coagulase negativos isoladas de suabes auriculares colhidos de cães com otite externa**

Vinícius Mendes Péres, Marcella Zampoli Troncarelli, Diogenes Dezen, Eliete Griebeler

**Área:** Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

**E-mail para contato:** marcella.troncarelli@ifc-concordia.edu.br

Otite externa é uma afecções frequente em cães, acometendo entre 5% a 20% dos animais na rotina clínica veterinária. O conduto auditivo externo dos animais apresenta microbiota geralmente composta por *Staphylococcus*, *Streptococcus* e também por *Malassezia* spp. Quando o microambiente auditivo é alterado, agentes microbianos podem determinar quadro de otite externa nos animais. E o uso indiscriminado de antimicrobianos tem contribuído para a seleção artificial de cepas bacterianas multirresistentes, interferindo no sucesso terapêutico e determinando recidivas. O teste de antibiograma avalia o perfil de sensibilidade *in vitro* de micro-organismos isolados em casos de otite, frente aos principais antimicrobianos recomendados para tratamento. O objetivo do estudo foi realizar o teste de antibiograma a partir de isolados bacterianos obtidos com suabes auriculares colhidos de 25 cães com quadro de otite, atendidos em uma clínica veterinária no município de Concórdia-SC. Das 50 amostras avaliadas, isolou-se micro-organismos em 25 (50%). Foram isoladas 22 (44%) cepas de estafilococos coagulase negativos (SCN), sendo 14 (63,6%) em cultura pura e 8 (36,4%) em associação com *Malassezia* spp. Em três amostras (12%) isolou-se cultura pura de *Malassezia* spp. As linhagens de SCN isoladas foram submetidas ao teste de antibiograma, utilizando discos de sulfazotrim (23,75/1,25 µg), eritromicina e azitromicina (15µg), clindamicina (2µg), oxacilina (1µg), amoxicilina (10µg), ciprofloxacina (5µg), ceftiofur, amoxicilina+clavulanato, cloranfenicol e rifampicina (30µg). Todas as cepas apresentaram sensibilidade *in vitro* frente a ceftiofur; amoxicilina+clavulanato; cloranfenicol e rifampicina. Houve consideráveis prevalências de resistência *in vitro* frente aos diferentes antimicrobianos: sulfazotrim (29,1%); eritromicina (20%); azitromicina (14,2%); clindamicina (12,5%); oxaciclina (11,1%); amoxicilina (11,1%) e eciprofloxacina (4,3%). Os isolados de SCN apresentaram resistência a mais de um antimicrobiano, simultaneamente, caracterizando multirresistência. Os dados servem de alerta médicos veterinários, a presença de micro-organismos infecciosos multirresistentes podem determinar falhas no tratamento, ocorrência de recidivas e riscos à saúde animal e saúde pública. Portanto, o uso de antimicrobianos deve ser avaliado com cautela pelos clínicos, buscando escolher medicamentos embasados em resultados de testes de antibiograma, para o adequado direcionamento das condutas terapêuticas.

**Palavras-chave:** Micro-organismos; antimicrobianos; resistência.